

Integração entre a academia e o mundo do trabalho: formação profissional e educação permanente no âmbito da Política de Assistência Social

Daniele do Val Santa Bárbara¹; 0000-0002-1947-0905

Karin Alves do Amaral Escobar¹; 0000-0001-9799-3093

Rayssa Mírian Siqueira da Silva¹; 0009-0009-8205-8938

Kelly Cristina Rodrigues dos Santos¹; 0009-0003-8088-9136

Cilene de Oliveira¹; 0009-0002-9664-8022

Joziel de Souza Moreira¹; 0009-0005-4976-2174

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rayssa.siqueira@unifoa.edu.br

Resumo: O presente artigo resulta do projeto de extensão desenvolvido pelo PIBEX, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Volta Redonda, que teve como objetivo qualificar a atuação dos trabalhadores do SUAS e fortalecer a articulação entre a instituição de ensino e o poder público municipal, ente privilegiado na execução de políticas públicas. A justificativa da proposta apoia-se na relevância da assistência social como campo que mais absorve estagiários e egressos, além de se constituir como política pública fundamental para o enfrentamento das desigualdades sociais e da violação de direitos. O projeto foi desenvolvido por meio de oficinas de capacitação e aperfeiçoamento, integradas ao setor de Educação Permanente, com temáticas sugeridas pela gestão e produzidas coletivamente entre docentes, discentes e profissionais. A metodologia incluiu a utilização de metodologias ativas, favorecendo a articulação entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento de competências ético-políticas, técnico-operativas e teórico-metodológicas. Os resultados evidenciam a adesão significativa dos profissionais do SUAS, que relataram a aplicabilidade dos conteúdos em seu cotidiano; os ganhos para os discentes, que vivenciaram experiências formativas contextualizadas; e o aprimoramento docente, com a aproximação com a realidade concreta dos serviços na cidade. Como desdobramento, o êxito da experiência estimulou o interesse de outros municípios, consolidando parcerias e expandindo o alcance do projeto. Conclui-se que iniciativas dessa natureza reafirmam a assistência social como direito de cidadania e não como favor, demonstrando que a extensão universitária é um instrumento potente de transformação social.

Palavras-chave: Política de Assistência Social. Educação Permanente. Extensão universitária. Trabalhadores do SUAS.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a proposta e as reflexões decorrentes do projeto de extensão executado no âmbito do PIBEX. A iniciativa teve como propósito atender à demanda apresentada pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Volta Redonda, fortalecendo as relações entre a instituição de ensino superior e o poder público na perspectiva da cooperação técnica e social. A proposta teve como público-alvo os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Volta Redonda.

Essa experiência constituiu-se, ainda, como um espaço colaborativo e formativo, na medida em que a política de assistência social se configura como o campo que mais absorve estudantes para a realização do estágio supervisionado e, posteriormente, de egressos para inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, o projeto contribui tanto para a qualificação das ações socioassistenciais no território quanto para a consolidação de processos formativos críticos, capazes de preparar futuros profissionais para o enfrentamento das expressões da questão social no cotidiano da prática.

O projeto reafirma o papel da extensão universitária como eixo articulador entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração do conhecimento acadêmico com as demandas reais da sociedade. Ademais, estabelece um canal direto de diálogo em que a responsabilidade social da academia se traduz em ações concretas, capazes de contribuir para a promoção de mudanças sociais em favor da cidadania e dos direitos humanos e promover uma formação crítica e comprometida com a transformação das condições de vida da população atendida pelas políticas públicas.

Os objetivos do projeto refletem interesses compartilhados por diferentes atores sociais e acadêmicos. Para a comunidade e os profissionais do SUAS, a proposta representa a possibilidade de qualificar práticas e fortalecer a rede socioassistencial no município. Para os discentes, constitui-se em oportunidade de aprendizagem prática, ampliando a compreensão crítica da realidade social, além de estimular o protagonismo estudantil visando a construção de práticas profissionais transformadoras da realidade social. Já para os docentes, o projeto configura-se como um espaço privilegiado de novos aprendizados, possibilitando o aprofundamento de reflexões acadêmicas e a articulação entre os

conhecimentos produzidos no âmbito da academia e as práticas profissionais, de modo a subsidiar as ações no cotidiano dos serviços socioassistenciais.

MÉTODOS

O projeto é desenvolvido por meio de oficinas de capacitação e aperfeiçoamento, integradas às ações do setor de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Assistência Social de Volta Redonda. As temáticas foram inicialmente sugeridas pelo setor demandante, mas são discutidas com docentes e discentes, possibilitando que as reflexões e conteúdos sejam produzidos coletivamente, de modo a garantir a materialização das expectativas da gestão a partir das demandas identificadas no território e, ao mesmo tempo, promovam a articulação entre teoria e prática acadêmica.

Para a execução das atividades – organizadas como aula expositiva ou oficinas - são utilizados materiais impressos, apresentações em slides, vídeos com debate, rodas de conversa, estudo de casos, aprendizagem baseada em problemas, além de dinâmicas de integração e cooperação. Isso permite a diversificação dos recursos pedagógicos. A participação dos estudantes abrange desde a elaboração do conteúdo e dos materiais até a execução das oficinas, o que possibilita o adensamento de seus conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas ao perfil do egresso, tais como a análise crítica da realidade social, a capacidade de intervenção profissional e o trabalho em equipe interdisciplinar.

Ao final de cada encontro uma avaliação do momento é realizada, oportunidade de alinharmos conteúdo e dinâmicas para os encontros posteriores. Ao final do projeto a avaliação de satisfação dos participantes será aferida por meio de formulário próprio do Forms.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na execução do projeto, a discussão foi orientada pela ementa proposta, que contemplou: a trajetória histórica da Política de Assistência Social no Brasil, com ênfase na construção do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); a consolidação da assistência social como política pública de direito, princípios, diretrizes, marcos legais e normativos; os

níveis de proteção social, a organização dos serviços e os instrumentos de gestão e planejamento; os desafios contemporâneos para a efetivação dessa política em contextos de vulnerabilidade social e crise econômica; matricialidade sociofamiliar; famílias e novos paradigmas; diversidade das configurações familiares; trabalho social com as famílias no âmbito das proteções sociais do SUAS; operacionalização do benefício de prestação continuada, critérios e condicionalidades e articulação entre os serviços da rede socioassistencial (Brasil, 1993; Brasil, 2004; Brasil, 2011; Brasil, 2012).

A abordagem dessas temáticas permitiu qualificar as reflexões tanto dos profissionais quanto dos discentes e docentes, reafirmando a importância de compreender a assistência social não como prática de caridade, mas como política pública de proteção social (Brasil, 1993; Brasil, 2004). Essa perspectiva desloca o olhar do favor e da filantropia para a efetivação de direitos socioassistenciais, sustentando o compromisso ético-político de enfrentar desigualdades e de garantir a cidadania da população usuária. Ademais, deu foco na matricialidade sociofamiliar, discutindo os desafios no trabalho com famílias, cujo objetivo do acompanhamento socioassistencial é fortalecer sua função protetiva (Assis; Fonseca; Ferro, 2018; Mito, 2010).

Observamos ao longo dos encontros, uma boa adesão dos profissionais do SUAS, expressa na participação efetiva nas oficinas e nos relatos positivos acerca da aplicabilidade dos conteúdos em seu cotidiano de trabalho. Ademais, o retorno dos setores pertinentes e dos representantes da gestão foi igualmente favorável, abrindo espaço para a continuidade e para a expansão da iniciativa, inclusive com a possibilidade de desenvolvimento de novos projetos.

Percebemos que o projeto tem um importante potencial e impacto social, pois ao qualificar a atuação dos trabalhadores do SUAS, o projeto fortalece o atendimento à população usuária, respondendo às demandas reais do território. Essa repercussão é significativa porque evidencia que investir na formação continuada dos profissionais não se limita a aprimorar práticas individuais, mas sim ampliar a capacidade institucional da política de assistência social em assegurar direitos, enfrentar vulnerabilidades e reduzir desigualdades. Assim, o impacto do projeto se traduz tanto no fortalecimento das equipes quanto na melhoria da qualidade dos serviços socioassistenciais ofertados à comunidade.

O êxito das ações desenvolvidas vem possibilitando a ampliação do alcance do projeto, experiência que ultrapassou o caráter local, pois despertou o interesse de outros municípios. Como desdobramento, já iniciamos parceria com uma outra cidade e estamos em diálogo com uma terceira, o que evidencia a qualidade e o compromisso da proposta com seus conteúdos e objetivos. Isso demonstra o caráter inovador e colaborativo da experiência, ao mesmo tempo em que consolida a extensão universitária como espaço de produção de conhecimento aplicado e de fortalecimento das políticas públicas de assistência social.

Especificamente para os discentes, o projeto proporcionou a oportunidade de articular teoria e prática, por meio da participação na elaboração de materiais, na execução das oficinas e na reflexão crítica acerca da política de assistência social. Dessa forma, fortalece a formação acadêmica, ao oferecer vivências práticas contextualizadas e alinhadas tanto às demandas sociais quanto às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social – PNAS - (Brasil, 2004). Contribui, assim, para o desenvolvimento das competências ético-políticas, técnico-operativas e teórico-metodológicas que constituem o perfil profissional esperado dos futuros assistentes sociais.

Para os professores envolvidos, o projeto possibilitou uma aproximação direta com a realidade concreta da política de assistência social no território, favorecendo a atualização de conteúdos curriculares, a produção de conhecimento aplicado e o fortalecimento do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Iniciativas como essa contribuem para o aprimoramento docente, na medida em que enriquecem as práticas pedagógicas, ampliam a capacidade de articular teoria e prática na formação dos discentes e reafirmam o compromisso ético-político da docência com a transformação social. Afinal, ao ensinar, os professores também aprendem — tanto quanto os alunos que desejam formar.

CONCLUSÕES

Discutir, trocar experiências e revisitar a política de assistência social e os direitos socioassistenciais é fundamental para reafirmar seu compromisso com uma proteção social efetiva, entendida como as formas institucionalizadas que as sociedades constroem para proteger parte ou o conjunto de seus membros. Tal proteção exige a capacidade de

aproximação com o cotidiano da vida das pessoas, pois é nesse espaço que riscos e vulnerabilidades se constituem e se tornam visíveis. Nesse processo, os profissionais que atuam nas unidades socioassistenciais assumem papel central, protagonizando os desafios cotidianos de fazer valer a política de assistência social como direito de cidadania e não como favor, e reafirmando sua função histórica de enfrentamento das desigualdades e promoção da dignidade humana.

Projetos como este se revelam estratégias potentes para fortalecer essa atuação. A adesão dos trabalhadores do SUAS, os ganhos formativos para os discentes, o aprimoramento docente e a expansão para outros municípios são evidências de que a proposta alcança resultados concretos, reafirmando a extensão universitária como espaço de produção de conhecimento aplicado e de fortalecimento da rede de proteção social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Secretaria de Assistência Municipal de Volta Redonda pela confiança depositada no Curso de Serviço Social, pela parceria e pela possibilidade de execução de novos projetos. Estendemos também nossos agradecimentos à gestão do Centro Universitário de Volta Redonda e à Fundação Oswaldo Aranha, por oferecerem as condições necessárias para a materialização deste projeto por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Simone Gonçalves de; FONSECA, Tatiana Maria Araújo da; FERRO, Viviane de Souza (org.). **Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial**. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz; Ministério do Desenvolvimento Social, 2018. Disponível em: https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/AMARELO_MDS_SUPLEMENTO_Violencia.pdf Acesso em: 14/09/2025.

BRASIL. Lei Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: 15/09/25.

BRASIL. Decreto nº. 12.534 de 25 de junho de 2025, altera o Regulamento do Benefício de Prestação Continuada, disposto no anexo ao Decreto nº. 6.214, de 26 de setembro de 2007, e o Decreto nº. 11.016, de 29 de março de 2022, que regulamenta o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/d12534.htm. Acesso em 15/09/25.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS**. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2012. Disponível em: <https://blog.mds.gov.br/redesuas/lista-de-normativos-gerais-suas/> Acesso em 08/09/2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional da Assistência Social** – PNAS/2004 e Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS - Brasília, DF: MDS, 2005. Disponível em: <https://blog.mds.gov.br/redesuas/lista-de-normativos-gerais-suas/> Acesso em 08/09/2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS**. Brasília: MDS, 2011. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/04-caderno-creas-final-dez..pdf> Acesso em: 8 jun. 2025.

MIOTO, R. C. **Família, trabalho com famílias e Serviço Social**. Serviço Social em Revista, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 163–176, 2010. DOI: 10.5433/1679-4842.2010v12n2p163. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/7584>. Acesso em: 31 mar. 2024.